

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os dados divulgados continuaram indicando recuperação da atividade global, com dados da atividade na China, PIB do Japão no terceiro trimestre e as vendas do varejo no Reino Unido superando as expectativas. Nos Estados Unidos, por outro lado, os indicadores tiveram sinal ambíguo, enquanto as vendas de casas existentes e a produção industrial superaram as expectativas, as vendas do varejo deram sinais de perda de vigor na sua recuperação. Além disso, o aumento global no número de infecções e hospitalizações por Covid continuou levando diversos governos a anunciarem restrições à mobilidade, o que deve causar impactos sobre a atividade econômica global no curto-prazo.

Também teve destaque a solicitação da aprovação de uso emergencial para a vacina desenvolvida pela Pfizer e BioNTech nos Estados Unidos. Espera-se que a Moderna solicite aprovação de uso emergencial para sua vacina até o fim deste mês.

ATIVIDADE

- **Dados da atividade na China (out/20):** a produção industrial, os investimentos em ativos fixos e as vendas do varejo superaram as expectativas. Enquanto a produção industrial manteve o aumento de +6.9% em out/20, as vendas do varejo aumentaram +4.3% (de +3.3% em set/20) e os investimentos em ativos fixos tiveram um aumento de +1.8% (de +0.8% em set/20);
- **Divulgação do PIB no Japão (3T20):** o PIB do Japão teve um crescimento anualizado de +21.4% no terceiro trimestre deste ano com relação ao segundo trimestre (de -28.8% no 2T20), acima das expectativas. O consumo privado voltou a crescer, aumentando +10.8 pp para +20.1%, enquanto os investimentos em bens de capitais diminuíram o ritmo de queda para -12.8%. Os gastos do governo aumentaram +2 pp para +9.3% , refletindo o aumento nas despesas médicas e as despesas para apoiar viagens subsidiadas. Quanto à demanda externa, as exportações aumentaram +31.3% (+4.5 pp) e as importações caíram -33.8%;
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (out/20):** aumentaram +0.3% em out/20 (de +1.6% em set/20), abaixo das expectativas, somando +5.7% em doze meses (de +5.9% em set/20). O núcleo aumentou +0.1% no mês (de +0.9% em set/20), acumulando um crescimento de +9.6% com relação ao mesmo mês de 2019 (de +10.1% em set/20);
- **Produção industrial nos Estados Unidos (out/20):** aumentou +1.1% em out/20 (de -0.4% em set/20), ficando -5.6% abaixo do nível pré-crise de fev/20;
- **Vendas de casas existentes nos Estados Unidos (out/20):** aumentaram +4.3% no mês (de +9.9% em set/20), a uma taxa anualizada de 6.85 milhões de unidades (após ajuste sazonal), acima das expectativas, registrando o maior nível desde nov/05;
- **Vendas do varejo no Reino Unido (out/20):** aumentaram +1.2% em out/20 (de +1.4% em set/20), acima das expectativas, registrando o sexto aumento mensal consecutivo e ficando +6.8% acima do nível pré-crise de fev/20. No acumulado de doze meses, as vendas somam +5.8% (de +4.65% em set/20);

- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 14 de nov/20:** foram 742 mil na semana, um aumento de 31 mil em comparação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- **Inflação no Reino Unido (out/20):** acelerou para +0.7% (de +0.5% em set/20) no acumulado de doze meses, com o núcleo da inflação aumentando para +1.5% (de +1.3% em set/20);
- **Inflação na zona do euro (out/20):** aumentou +0.2% no mês (de +0.1% em set/20), somando -0.3% no acumulado de doze meses, a mesma queda registrada no mês anterior. O núcleo da inflação manteve-se em +0.2% no somatório de doze meses, o menor nível registrado;
- **Inflação no Japão (out/20):** desacelerou para -0.4% no acumulado de doze meses (de 0% em set/20), com o núcleo da inflação, que exclui alimentos frescos e energia, e aumentos de impostos sobre consumo e educação gratuita, permanecendo inalterado em -0.3% em out/20.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata das reuniões de política monetária do Fed e do banco central europeu.

ATIVIDADE

- Divulgação preliminar dos PMIs referentes a nov/20, pela Markit Economics (segunda-feira);
- Divulgação do Índice de Ambiente Econômico na Alemanha referente a nov/20 pelo Ifo Institute (terça-feira);
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a out/20 pelo Census Bureau (quinta-feira);
- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referente a out/20, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira);
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a nov/20, pela Universidade de Michigan (quinta-feira);
- Vendas de novas casas nos Estados Unidos referentes a out/20 pelo Census Bureau (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a out/20, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada uma piora tanto das mortes quanto dos casos. No entanto, parte do aumento recente deve ser interpretado com cautela em virtude do lançamento de dados represados após instabilidades no sistema de notificações do Ministério da Saúde. Também na semana passada, houve uma aceleração das hospitalizações nas redes municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro, que parece indicar um recrudescimento da doença nessas capitais.

Na semana passada, tivemos os resultados do primeiro turno das eleições municipais. Em particular, observamos um fortalecimento político dos partidos de centro, que tiveram o maior aumento da quantidade de prefeituras em relação às eleições de 2016 entre todas as siglas. A eleição permanecerá sendo o foco do governo e dos parlamentares até que se tenha passado o segundo turno, quando então o Congresso retomará o debate de importantes pautas que foram postas em segundo plano, como por exemplo a PEC Emergencial – que prevê, dentre outras medidas, a criação do programa de renda social do governo e o acionamento de gatilhos para contenção do crescimento das despesas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Geração de empregos formais referente a out/20, pelo Ministério da Economia (quinta-feira);
- PNAD contínua mensal referente a set/20, pelo IBGE (sexta-feira);
- Nota à imprensa sobre o crédito referente a out/20, pelo Banco Central (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a nov/20, pelo IBGE (terça-feira).

FISCAL

- Resultado primário do governo central referente a out/20, pelo Tesouro Nacional (sexta-feira).

COMÉRCIO EXTERIOR

- Transações correntes e investimento direto no país referente a out/20, pelo Banco Central (quarta-feira).